



PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 41, Jul/86, p-1-2

PERSPECTIVAS DO CONTROLE BIOLÓGICO DO COMPLEXO CROSTA NEGRA DA SERINGUEIRA¹

Nilton T.V. Junqueira²
 Sebastião E.L. da Silva³
 Hércules M. e Silva⁴
 Maria A.M. da Silva⁵

O "Complexo Crosta Negra", causado pelos fungos *Rosenscheldiella* sp e *Phyllachora huberi*, vem aumentando gradativamente na escala de importância das doenças de folha da seringueira, cujo controle é feito atualmente à base de produtos químicos. Objetivando reduzir a incidência destes patógenos no seringal, o Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD) vem desenvolvendo estudos com os fungos parasitos *Hansfordia pulvinata* (Berk & Curt.) Hughes e *Cylindrosporium* sp. Tem sido verificado que esporos do fungo *Rosenscheldiella* sp podem ser parasitados pelo *H. pulvinata* e que crostas de *P. huberi* podem ser parasitadas pelo *Cylindrosporium* sp.

- ¹ Trabalho financiado com recursos do Contrato SUDHEVEA/EMBRAPA
- ² Engº Agrº, PhD., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD), Caixa Postal 319, CEP 69.000 Manaus, AM.
- ³ Engº Florestal, EMBRAPA/CNPSD
- ⁴ Engº Agrº, M.Sc., EMBRAPA/CNPSD.
- ⁵ Técnica em Laboratório, EMBRAPA/CNPSD.

O principal sinal de colonização por *H. pulvinata* é a formação de massa fúngica cinza-claro sobre os estromas do *Rosenscheldiella* sp, reduzindo, assim, a fonte de inóculo primário desse patógeno no seringal. Tem sido verificado em jardins clonal pulverizados com esporos (2×10^5 /ml) de *H. pulvinata*, que aproximadamente 52% dos estromas de *Rosenscheldiella*, apresentam-se colonizados por este parasito.

Para o isolamento, cultivo e preservação de *H. pulvinata*, vem sendo utilizado um meio de cultura constituído de 250g de batata, 10g de açúcar cristal; 12g de agar; 2g de KH_2PO_4 , 1,5ml de Panvit (Produto dietético, encontrado em farmácias e drogarias) e 1 litro de água de torneira como q.s.p. Outros substratos de custos mais baixos como casca de arroz, farelo de trigo e folhas de seringueira (estágio D) trituradas, parcialmente umedecidos com uma solução de açúcar cristal (5 a 10g/l com ou sem água de batata (250g/l), devidamente esterelizados ($120^\circ C$, 1 Atm, por 20 minutos), também podem ser utilizados.

O fungo *Cylindrosporium* sp. forma massa fúngica compacta, de coloração creme ou palha, sobre a crosta negra do *P. huberi*, com conidióforos curtos, simples, conídios hialinos, filiformes, retos ou curvos, septados ou não. Até o momento, o *Cylindrosporium* sp ainda não foi cultivado em meio de cultura, no entanto, os conídios retirados de crostas colonizadas, quando aplicados em jardim clonal atacado por *P. huberi*, propiciaram ao *Cylindrosporium* uma taxa de colonização de aproximadamente 45% das crostas o que pode ser representativo em termos de redução do inóculo primário na área. Todavia, acredita-se que esse parasito poderá tornar-se importante para o controle do inóculo primário de *Phyllachora huberi*, principalmente se o seu cultivo "in vitro" for viabilizado. Verificou-se também que *Cylindrosporium* sp pode disseminar rapidamente em jardim clonal atacado por *P. huberi*.